



PHILIP MORRIS  
BRASIL

**PRODUTOS SEM COMBUSTÃO**  
Oportunidade para a Redução de Danos

Fernando Vieira  
Diretor de Assuntos Corporativos

# ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) ESTIMA QUE EM 2025

- 1 bilhão de pessoas **continuarão fumando no mundo**
- 20,5 milhões de pessoas **continuarão fumando no Brasil**

Além disso,

No Brasil cerca de 135 mil pessoas morrem todos os anos em **decorrência de doenças relacionadas ao uso de cigarros**

# A QUEIMA DO TABACO É A RESPONSÁVEL PELA GRANDE MAIORIA DOS MALES A SAÚDE RELACIONADOS AO TABAGISMO



New England  
Journal of  
Medicine

"As evidências mostram que todos os **dispositivos de entrega não combustíveis são substancialmente menos perigosos** do que os produtos de tabaco combustíveis."

*Michael C. Fiore et al New England Journal of Medicine, 2014*



"Se pudéssemos converter todas aquelas pessoas que não param de fumar cigarros para **produtos não combustíveis, seria bom para a saúde pública.**"

Mitch Zeller, Diretor do Centro de Controle de Tabaco FDA, 2014

"A nova estratégia da Agência é reduzir a dependência dos cigarros combustíveis, **e reconhecer e clarificar o papel que produtos de risco reduzido podem ter de melhorar a saúde pública**"

Scott Gottlieb, Presidente FDA, 2017



# O PAPEL DA INDÚSTRIA NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE RISCO REDUZIDO

“Apesar de compartilharmos da ampla desconfiança sobre as práticas da indústria do tabaco, nossa maior preocupação é com a redução, o mais rapidamente possível, da mortalidade e morbidade causada pelo consumo de tabaco. Nós acreditamos, portanto, que **a indústria do tabaco, assim como qualquer outro grupo, deve ser encorajada a produzir formas ‘mais limpas’ de entrega de nicotina** que possam ser devidamente reguladas”

Reducing harm from tobacco use  
Ann McNeill e Marcus Munafò  
**Public Health England**

“**Independente de quem os produza**, se eles são significativamente menos danosos, eu prefiro que as pessoas migrem para eles”

New Zealand Herald  
Nicky Wagner  
**Associate Health Minister, New Zealand**

# PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA PMI

## Em Produtos de Risco Reduzido



US\$  
**3 bilhões**  
investidos



**+ 300**  
cientistas



**750** Estudos científicos  
publicados  
**200** Revisados por  
pares



**2,2 milhões**  
páginas  
protocoladas no  
FDA



# PORTFÓLIO DE PRODUTOS DE RISCO REDUZIDO

## Produtos de Tabaco aquecido



## Produtos que Contém nicotina



# ABORDAGEM CIENTÍFICA



1

Desenvolvimento  
de Produto

▶ Formação Reduzida

2

Avaliação  
Toxicológica

▶ Menor Toxicidade

3

Avaliação Clínica

▶ Menor Exposição  
Menor Risco

4

Percepção e  
Comportamento

▶ Percepção e Avaliação  
Comportamental

5

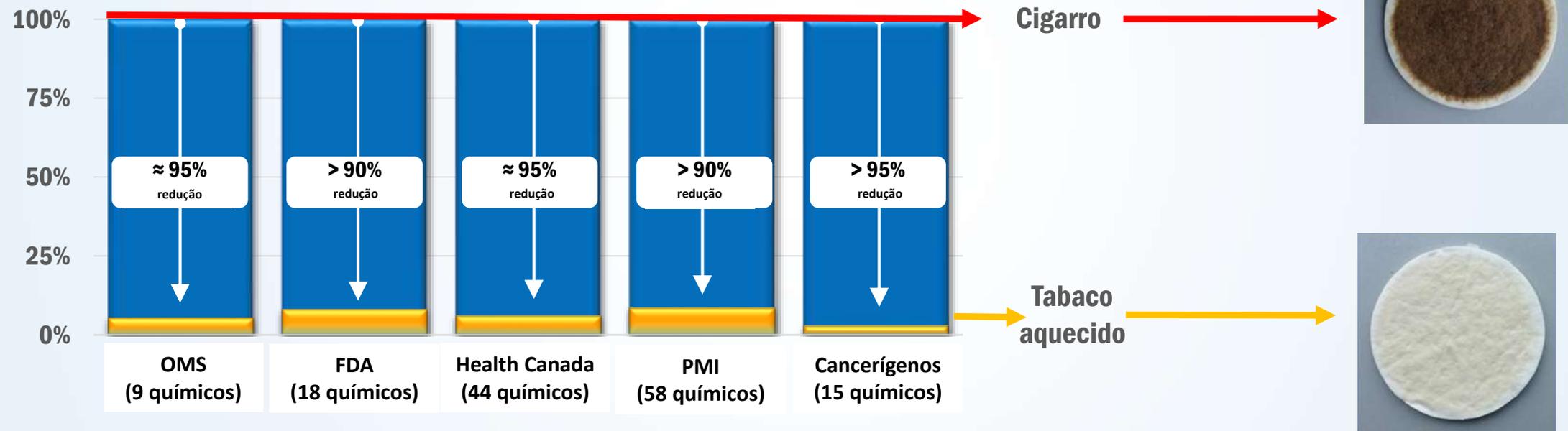
Avaliação de  
Longo Prazo

▶ Prevalência  
Monitoramento da Segurança



# FUMAÇA DO CIGARRO VS. AEROSSOL DO PRODUTO DE TABACO AQUECIDO DA PMI

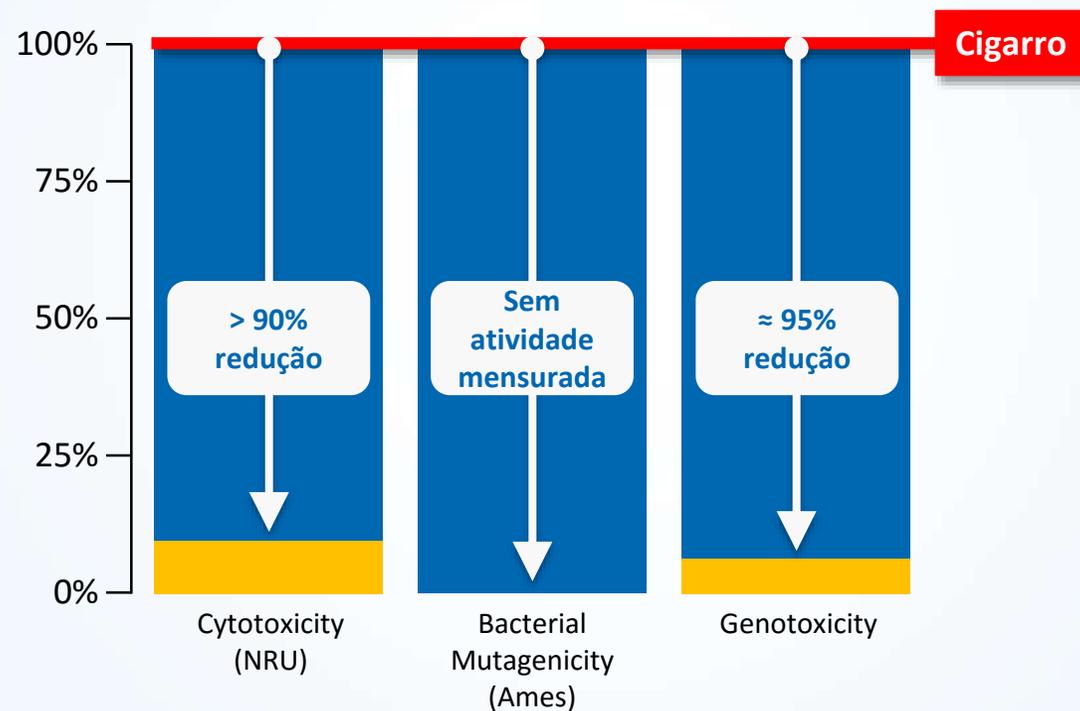
Analisando componentes tóxicos reconhecidos por diferentes Agências de Saúde do mundo, a formação desses compostos no produto de tabaco aquecido da PMI é drasticamente reduzida, comparada ao cigarro.



Ausência de combustão reduz a formação de compostos tóxicos

# REDUÇÃO DE TOXICIDADE

De acordo com testes reconhecidos internacionalmente a toxicidade do vapor formado pelo produto de tabaco aquecido da PMI é significativamente reduzido quando comparada ao cigarro.



# REDUÇÃO DE EXPOSIÇÃO

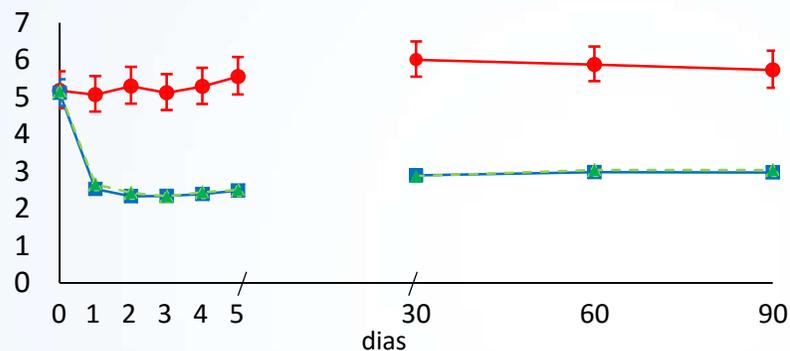
Testes Clínicos realizados pela PMI e publicados em [www.clinicaltrials.gov](http://www.clinicaltrials.gov) demonstram que o comportamento biológico de pessoas que migraram para o produto de tabaco aquecido da PMI (IQOS), assemelha-se ao comportamento biológico de pessoas que deixaram de fumar durante o período do estudo.

## Fumantes usaram o produto *ad libitum*

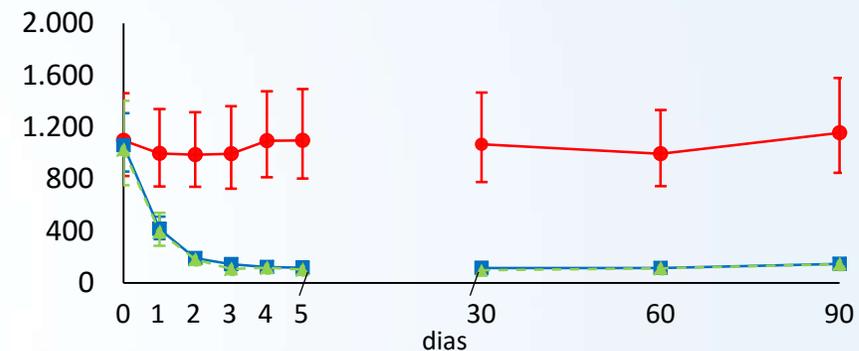
Adultos fumantes consumiram IQOS e cigarros livremente. 5 dias de estudo em clínica e 85 dias de acompanhamento ambulatorial

- Continuou a fumar
- Mudou para IQOS
- Parou de fumar durante o estudo

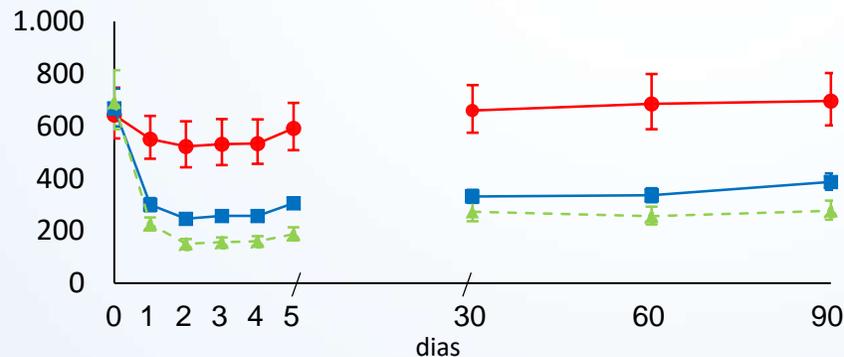
Carbon Monoxide – COHb (%)



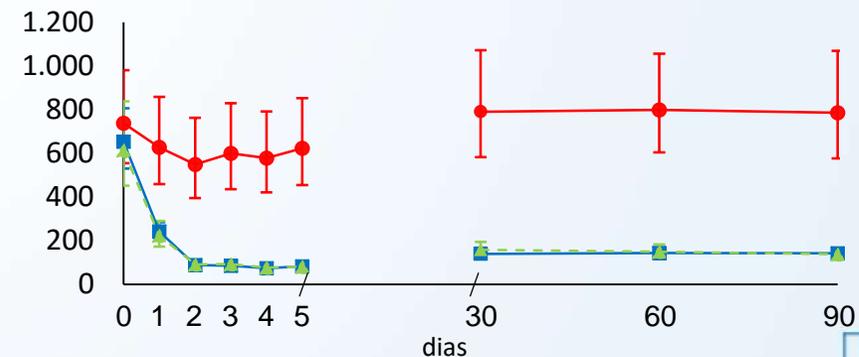
Benzene – S-PMA (pg/mg creatinine)



Acrolein – 3-HPMA (ng/mg creatinine)



1,3-Butadiene – MHBMA (pg/mg creatinine)



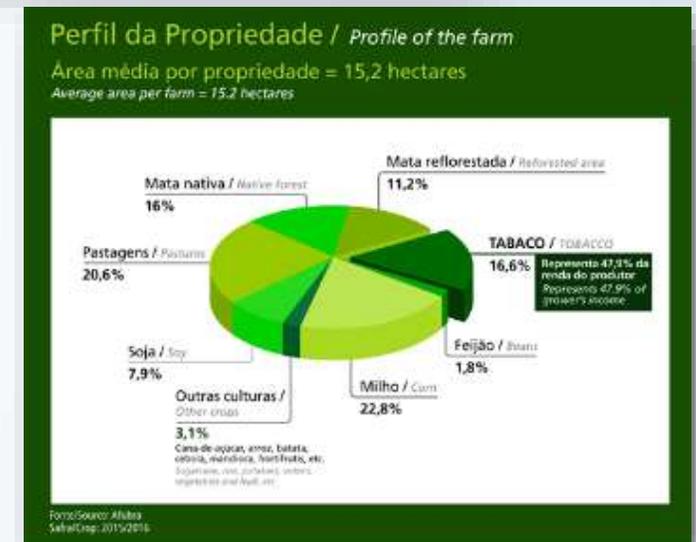
# CONSIDERAÇÕES SOBRE INICIAÇÃO E ATRATIVIDADE DE NOVOS PRODUTOS DE TABACO E E-CIGS

- A PMI desenvolveu um programa abrangente para avaliar a intenção de utilização, compreensão, percepção de risco dos nosso produto de tabaco aquecido. Os resultados, que fazem parte da nossa **submissão ao FDA, mostram que 97% dos consumidores de produtos de tabaco aquecido são fumantes, menos de 2% são ex-fumantes e menos de 1% são pessoas que nunca fumaram.**
- Pesquisa realizada pelo *U.K. Center for Tobacco and Alcohol Studies* aponta que quase todos os usuários de produtos de tabaco sem combustão são fumantes, ex-fumantes ou serão fumantes (1).
- Pesquisa independente financiada pelo FDA envolvendo cerca de 30 mil fumantes e não fumantes publicada no *Journal of Addiction*, **aponta que existe substancial interesse para esses produtos entre fumantes e baixo interesse entre não fumantes e ex-fumantes.**
- **Não faz sentido negar acesso aos adultos fumantes alternativas menos nocivas do que cigarros só pelo temor que isso possa contribuir para a iniciação.** Obviamente, devem existir regras que garantam que esses produtos não sejam direcionados para jovens e não fumantes.

(1) UKCTAS, "Commentary on WHO Report on Electronic Nicotine Delivery Systems and Electronic Non-Nicotine Delivery Systems" (Oct 2016), <http://ukctas.net/news/commentary-on-WHO-report-on-ENDS&ENND.html>

# TABACO NO BRASIL

- Para a Região Sul do Brasil, o tabaco é uma das atividades agroindustriais mais significativas. Está presente em 574 municípios, envolve cerca de **154 mil pequenos produtores e dá origem a 40 mil empregos diretos nas indústrias.**
- O cultivo de tabaco no Brasil tem como base as pequenas propriedades agrícolas, em média com 15,2 hectares, sendo que destes, apenas 16,6% são dedicados ao tabaco. Apesar da pequena área utilizada, **o tabaco representa 47,9% da renda dos agricultores familiares.**
- Estudo do Perfil Socioeconômico do Produtor de Tabaco mostrou que **80,4% enquadram-se nas classes A e B**, contra 22% da média geral da população brasileira. (fonte UFRGS).



## RENDA PER CAPITA MÉDIA

**R\$ 1.926,73** (Produtor de tabaco Região Sul)

**R\$ 1.113,00** (Geral Brasil) (IBGE, 2015)

# TABACO EXPORTAÇÃO

- **Líder mundial em exportações desde 1993**, graças à qualidade e integridade do produto
- O Brasil é o segundo maior produtor
- Tabaco é o 6º na pauta do agronegócio brasileiro
- Em 2016, o tabaco representou **1,15% do total das exportações brasileiras**, com US\$ 2,19 bilhões embarcados



**A regulamentação de produtos de tabaco sem combustão trará um impacto positivo para a sustentabilidade da tão importante cadeia produtiva de tabaco no Brasil**

# CONCLUSÕES

- Parar de fumar, ou nunca começar é sempre a melhor alternativa. Contudo, **adultos fumantes com intenção de continuar usando tabaco tem direito a ter informações e acesso a produtos que com potencial de causar menos dano à saúde do que o cigarro;**
- Diversos países tem adotado políticas mais pragmáticas e ousadas no combate ao tabagismo através do reconhecimento do potencial que produtos de tabaco sem combustão tem para a Saúde Pública (EUA, UK). **Produtos de tabaco aquecido já são vendidos e regulados em mais de 32 mercados**, como Japão, Coreia, Rússia, Canadá, Colômbia, Suíça, Inglaterra, França, Itália, Alemanha, Portugal.
- **A regulamentação** desses produtos é fundamental para que sejam estabelecidos **critérios claros pela Anvisa para a sua aprovação, controle e segurança.**
- **A Anvisa autoriza a venda de cigarros, que são produtos muito mais danosos e tóxicos do que o tabaco aquecido.**





PHILIP MORRIS  
BRASIL

**Produtos de Risco Reduzido** (“RRPs, em inglês”) é a forma como a PMI se refere a produtos que possivelmente apresentam, ou demonstram potencial para apresentar um risco reduzido para os fumantes que passam a consumir estes produtos, em alternativa aos cigarros. Os RRP da PMI encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, avaliação científica e comercialização. Como o tabaco presente nos nossos RRP não é sujeito a combustão, são produzidas quantidades bastante inferiores de constituintes nocivos e potencialmente nocivos presentes na fumaça dos cigarros.